

Esclarecimento

Exmo. Senhor Director do “24horas”:

A propósito da notícia publicada hoje no V/ jornal sob o título “SIC não vai aceitar quotas”, da autoria da jornalista Ângela Lopes, solicito a V. Exa.^a a publicação do seguinte esclarecimento:

Esclarecimento

Assunto: Pluralismo político-partidário no serviço público de televisão

1. Na sequência da notícia publicada hoje, 11 de Maio, no V/ jornal, a propósito da avaliação do cumprimento do pluralismo político-partidário no serviço público de televisão, esclarece-se:

2. A avaliação do pluralismo político-partidário **abrange apenas o serviço público de televisão**, carecendo de fundamento quaisquer extrapolações a outros meios de comunicação impressos e audiovisuais.

3. Acresce que não está nem podia estar em causa qualquer tipo de interferência na liberdade editorial da RTP, conforme expressamente se afirma no documento onde se expõe a metodologia a aplicar na avaliação:

A avaliação do número e natureza das peças será feita a posteriori, isto é, o operador público mantém intacta a liberdade editorial de selecção e tratamento da cobertura da actividade político-partidária, segundo os critérios de independência, rigor e objectividade a que, constitucionalmente, está obrigado.

4. Os valores percentuais apresentados e discutidos com os destinatários - RTP, partidos políticos com representação parlamentar e Governo - **aplicam-se, apenas, às peças que incluem protagonistas do campo político-partidário e governamental** e não a toda a informação emitida pelo operador público;

5. A ERC limita-se a cumprir com rigor e transparência as funções que a Constituição e a Lei lhe atribuem.

Com os melhores cumprimentos
Lisboa, 11 de Maio de 2007

AZEREDO LOPES
(PRESIDENTE DO CONSELHO REGULADOR DA ERC)